

Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del fador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle
Collacion de



N.º

Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del fador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle
Collacion de



N.º

10 de Mayo -
us en la selafonde

Amoroso

Año 1599

Laura y Santiago M. e. e. v. y.

Suave y candelaria as on
M. e. e. v. y.

al m. e. e. v. y.

999.

Resto de
el año

en m. e. e. v. y.

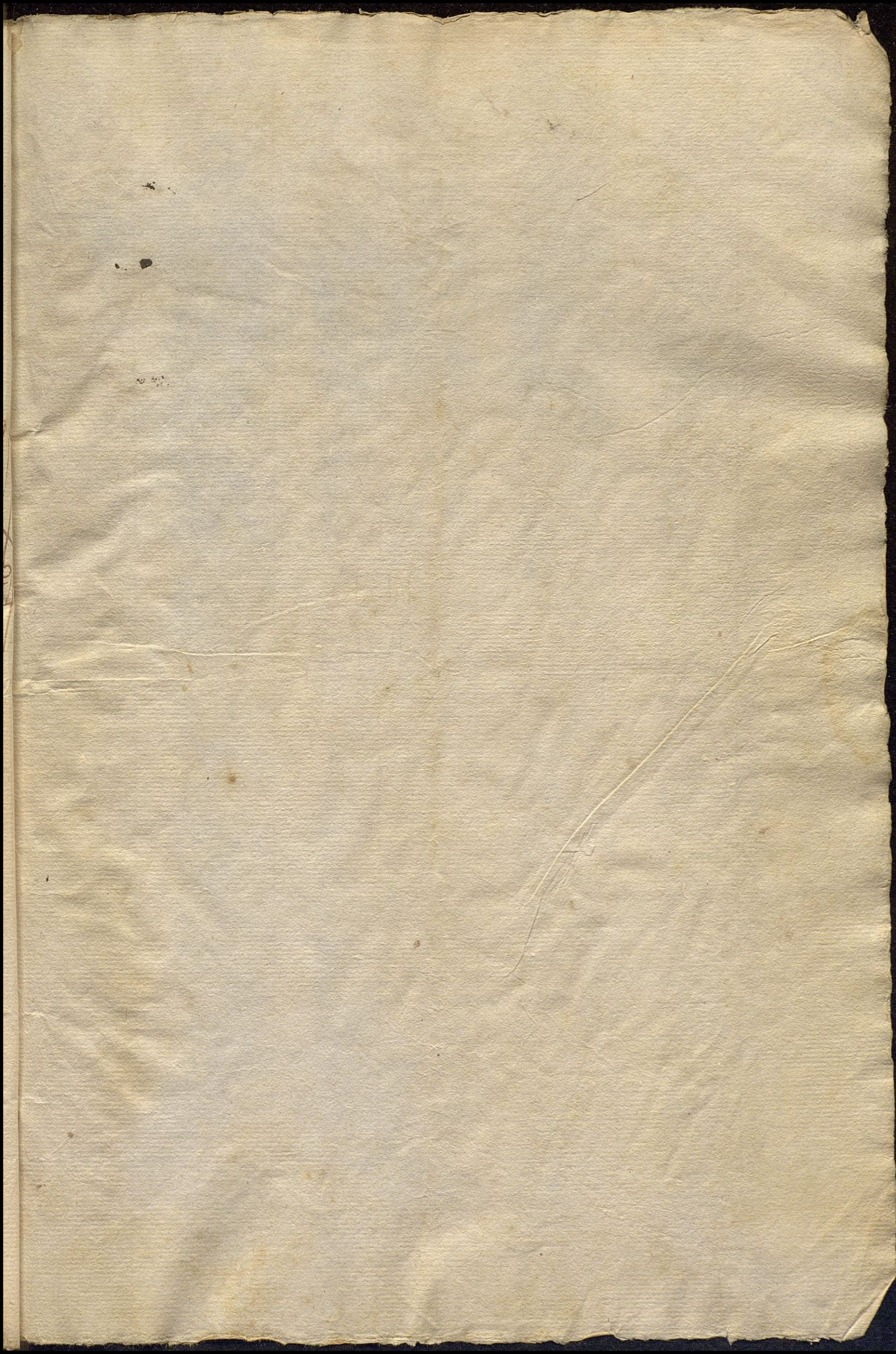
Tan quantose eta
 carta vieran como per
 nan perez acallu e san garbida e
 caelle san ernanuelo mayor como
 Se man muros e ecrivano gregorio
 sang e y auano le nuera ceuca opa
 can ton garra to losa fra leor emma
 nos leuca a fia dia er man lad le nuce
 tras en ra leuca in le lana le nuen auen
 turado se nor santiago Chesue fida
 a fia dia e e nee tad za bidad le seif
 La ueca an le san zie ebtano zuntos
 La ra e de zuso an tenio de lo que
 nos tros taca e en no heren no de
 os le man a fia le e nee dia uecy
 son e scian le a nia le eante e tor gamos
 e an bemos Chesue anose o tor gamos
 to don ue e tro poler qun per e thama e
 ta a le ue de sse ne e nio e le a le e
 fueo a le man pa a fia e e le e
 e e capital e rios te e nue vo e uezo
 le e e pa e le mente zara que do
 no si tros en no heren de e te e e
 fital e a fia dia e los o que e
 le e los e no si e un pue dan ne e
 or e a ger ar todos los mar auos
 leucados ne e le e e e de la e fa
 eli na e e los e o tae e na le e
 e as sa e le que a e e nio e cantidad
 e andia on e no sean e ne e ue na e e
 e le e e o zital e e le vieran de a
 onia ueca e te e e e e riptural ma de

N

e
 e

Si notificar Faralleo presentat
cae y etia one e rrecaudos one
me uel tersean y ante ellos ca
launo uellos can totos e ha
le glacae uel que se e justia e
o si uel tabu le ad uel se uel ea
ano fuera uel ea e ce sia e ti a e
se glareo do to so do so de i to se ca u sa e
e n e g u a o s o n e l t e p l e y f i t a e
t i e n e y e u p e r a u e r e t e n e r s e u i e r e n
u e l l i b r a r d o o n i e n y a n t e q u i
e n e t a c a r t a p a r e a r e p u e l e e
m a d a r n e o p o n e r n e s a r e a
n o c e r f e d i r e n e o n i n o n e r e
e l a r a f o n t a r e p r o t e t a r t e e
t i m o n i o f e d i r e t o m a r a t o d a e u
e n a r a c o n e s e n a o n e u e l f i n a o n
e f a r a o n e u e l e n o n e r e u e l e u e e
f i t a e p u e d a p o n e r e e l e n y z a e
p a r e f a r a d i c i n a r y a n o n e n e g u
s a r f e s e e y e c r i d a n o s e n o t a r i o s
e f a r a r e m u e t o n o n e r e e a o
f a l l e r e g u a n s i o n e o f e l l e
e s e t i r e a f a r t a r u e l e a o s i o n i
s i e r e e f a r a p r e s e n t a r t e e n o
v a n s a o e u r i p t o s e e c r i p t u r a e
e o t i a e p r u e l e a e o n a l e e g r o n e
a l p e l i t o e t e l i t o s o m u e n g a
e s e a n m e n e t e r e e s e f i o n e
n o s o t i o s s a r i a n o s e f i p o d r i a
m o s e m u d o r e u e l e o t e r e o c o r t i a e
f i e s e n t e e s i e n e o n e s e u i r
e a u e r e p u r a r e a n o s e r e o s e n a n

Foriae amo de fenit dave conser
tiraes fauiceo tepeorita
ca y ecardeae nantiano
mae rme e a rano nentm fer
jud se sicele de tepeo fitae
e todos os de mava to de
pena ab n e conuen qd de
nosd tos sanamos e nnon de de
tepeo fitae presente sene
e se e ane ca u e ad n e sene
e rauerne ta presencia de
o ho mee to ma e o de a de
de que n an n n n n n n n n n
de de r amono r r r r r r r r r
de mos y a r a e o s u s i y e e o r s s e
de n i e r e t a e t a n c u n d e i e e u a o
de de p o l e r d a m o s o t r i g a m o s
de de o s d o s a l o n d o d e a n q u e o s s e r
n a n g a y a c a l a u n d d e b o r d o r i n
s o n d u r r a n s u o y n a d e n a d o e e
de n d e n a d o c o n f a m e t a d n e
de p u e l a s s o s t i t u i e n n i e n q u i
de de de e n e v o c a r o s o s t i t u t o s
de l o s q u a e o g a b o s r e c e u a m o s
de de m a t a p a p a r i m e s a d d e i g a
de m o s l o s u i e n e o m e n t a d
de e t e p e o f i t a e c n g u y o
de n o h e r e l o f a s e m o s d e t r i g a
de m o s e e p i r i t u a e o e t e n d e
de d a l e e a v i d o s o s d a u e r f e
de g a l a c a r t a c o n s e u i c a e o t a d
de p l a b e a s a e d e e a m a a e a
de e l m i q u a n e e s e r r a e e p o s o
de de de de de de de de de de de de



dearias

212

N. 4.

dearias

uy U

~~dearias~~
Pope...
dearias...
dearias...
dearias...

ten tene... hospital...
quesson...
dearias...
ten tene...
arrendada...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...

uy U

213

N. 4.

~~dearias~~
VI...
dearias...
dearias...
dearias...

tenema... hospital...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...

uy U

214

N. 4.

~~dearias~~
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...

ten tene... hospital...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...
dearias...

uy U

uy U

envu 30

Uou em

Posse las de mymo
aepies años de 18.

áento y veynte y uno malar de y los
jalemaos. y porcriptura que yesso a te
dieso de la barrera farfan. Scummo de se
seuicia en tierra de m bumbre de mee y
quo y sesenta y nueuenos

tierras n^o 42)

n^o v

Arno

y ten tiene es de lo dital vtracassao
quesson en la de a wee de dyo. que tiene
vnae tierra. quesson catorze pedacos de tie
nao calmao de pm sembrar. que pue de autr

2 y 4

cares de cada una

en tod vceca quezenta fanegas de sembr
dual qremim de seuicia. Lauga de
lont labaro. que lmdan. en tierra de son mo

no tiene titno

muel de su mm. y en tierra de son y pue
de su mm. y en tierra de son de son mm

no ay congo

no real pueua acordou. Laqua eio tierra
stanazenda de a um do dyo que patado yn

repedy vnae
menlimen

onuda y de vther doo yn seyo mee maza
uedioz se yo y meo de galena. y vnos de
de v m o r r e d e s m o y a e l a u a e . y o t r o s d e

stanazenda de

regio por p tiva a te y m de sonera de epio
Scummo y vbeo de seuicia en nueue de se
tiembre. de mee y quo e vgentar quatu

de redow

mos no tiene titno. ^{mauq de el yuste}
que vnaremenbranca N^o VI Tongel

VU

8 pie

y ten tiene es de lo dital vnae cassao
de collaion. de su mm. de la plaueca que diten

no ay congo

de y m o r r e d e s m o y a e l a u a e . y o t r o s d e

de redow

regio por p tiva a te y m de sonera de epio
Scummo y vbeo de seuicia en nueue de se
tiembre. de mee y quo e vgentar quatu

de redow

mos no tiene titno. ^{mauq de el yuste}
que vnaremenbranca N^o VI Tongel

envu em

El mayadomo digo
poroste dice que trae
casas fillan vna vida
ya de ualongo saete
n lacost de g o t . Al qual
de recanto cient mo de lanta
de orgue alio vn pedago
que se auia caido y noa
dego ne cono mi ento

eee ~~esta casa es en vi herede gauda in mudo~~
 esta nare dada ~~simon y juda~~ ~~por sus uidas y un heredero en yredo~~
 pades uidas ~~de mill e se te cent mil mrs y quatro gallinas~~
 uy ~~prescritura ante matheo de al monasid~~
 noy cargo ~~escriu p qe deseu en ueritade qe nro de mill~~
 equis e sin quenta x nuebe ans.

750 n^o 216
 598

n^o vi

y tentene este hospital otras casas en la dga
 collon des gil en la calle de parras quelin
 dan con ca sas de pio mar el labrador y con
 corral de mo nte adora y por del ante la calle de
 alq uelas nro y heredo de maria gutierrez
 vecina en la dga collon des gil por manda
 qd ellas lego en su testamento con cargo de
 dar rremen blancas con sus vigillas de fina
 dy misas de requencia cantadas solene me
 te como se a es tu moran a saca otras uere
 blancas en la dga de omniun s an d un
 pa clausula de su testamento q pareci q

ay cargo de dar
 rremen blancas
 uy

para ante luis garciades la en uerinte equa
 ro de ag^{to} de mill equatocent e ro uenta
 e se te ans y a se de de ar en el p^o o segundo
 domingo de mayo en cada un año mofro
 fe del dgo testamento y clausula hna du

Estas casas p se y firmada del dgo es cuu en quince de febre
 seu a ma n^o 130 a
 por por ne pas o jetana uendadas a se las tran ro diques es
 ep^o ror nese a ror o padero y guana de salas su mifer p
 esta nare uen dadas de su uida y un heredero en yredo
 dada p tres uidas. ~~cu cada vna no de d^o mill e trecentos mrs~~
 y quatro gallinas y prescritura ante ma
 theo de al monasid escriu p qe deseu au
 inte e das de febrero de mill equi d e se nta
 etres ans.

770 n^o 218
 598

n^o vii

y tentene este hospital mill e uenta
 m r de uento censo perpetuo en cada un a
 no sobre vna casa con su ro de ga y con d^o
 a uent^o de at sa ronas en la dga collon des gil
 y calle de parras li dets casas de al m^o gi
 menez de la mora y con el dgo hospital de
 riago y con la mis macaba del dgo hospital
 tal no tiene titulo estas casas y o se a cargo

eee uy
 noy cargo

Uy
 Uy

Uy

Uy

rebu...
noy cargo
y 82

del dho tributo per martin ^{ata honero} alhamer
hico reconstituento del al dho hospital
ante su des maria escriu p^uo de serulla
en quince de junio de milley seten
ta e tres años

ce
Uda...
Un

9 n^o 288
4^o 221
sge

N^o 19

noy cargo

y non tiene este dho hospital quid mrs de
tributo perpetuo sobre unas casas en la
dya collen de s^o gil en la calle de rruinos lin
deru casas de fe mencia garcia y casas de
fernand garcia de los menses y la calle real
por delante este tributo con pro dho
hospital de guirrodriques rruiquemado
labrador veano en la dya collen de
s^o gil y las dhas casas por esoua
ante laie garcia de beladaes criu p^uo de
seu en diez y seis de marzo de milley quid
euebe años. Este tributo lo paga ap dia
el conbento de la encarnacion que su cedio
en las dhas casas con cargo del dho tributo por
manda q^o de las lexicos leon rruenand rruinda
por dote y lmos na de cierta memoria de misas
de quos patrono el dho monesterio des p^uo de
ciudad de cataluna de gusty rruona profesa
en el q^o dho p^uo de futuana p^uo de rruida
y esta rruo reconstumento ante matheo
de almonas cod escriu p^uo de seu en uem
re enno de junio de milley quid euebe
euebe años

N^o 2

104 n^o 568
R no

pertenece este dho hospital trecentos mrs de tributo
en cada vna perpetuam para
siempre pamas sobredit alancadas de rruinas
e rruerale mimbrel tommo de serua al pago
de buena linderot rruinas de diez rruodriques
aluan y la s^o que la zel rruo de quada rrueruy
el camino q^o al vno forma rrua y ad iudon
cion q^o de los lexicos antongarcia del toruino
runero vecino en la dya collen y rruuna
membranca que se haze de sacry sacen
la dya rruerua es^o gil a quince de setiembre

ce y d e

eee vuy

datos e y v o e

de cada año cuando domingo en la tar
de suru gilia y lunes siguiente sumisa y pes
cruzera que pago ante diego ruis de yoras
es un pueo de se u en catu a de setem
bre de mill equis equinceanos y o se gesta
una es que al con cargo deste tributo es
total mantenimiento al dgo hospital ante ma
theo de al monas ad es un pueo de se uilla
en diez y seis de marco de mille qu y se sen
ta ans

Um

ay cargo de una
remembranca

no se tin xumado
es un mo zable
tuxo.

11 nro

nro 21

Arno

tiene este dgo hospital de centos e cin
quenta ms de tributo perpetuo sobre v
na arancada de tierra calma yes enter
mu no des ta ciudad al pago de aluibe ca
ga por la ueris uina del jurado caberay
uina de anton martines de aloca el qual pe
dico de tierra dio a tributo de bogo hospital a pe
ro martines de uilla pando y ueanis xomenes su
muger en la colten de se uil por escritura ante ju
gon calis de rigo notario apostolico en se uil de
inte y ogo de abul de mill equa e o centos e oge
ta ogo esta tierra es agora de bar y tierra cal
na y lo y o see alonso telles ciego y ai en llo aor
tal y que ra y lundaco n u nas de q u martine de
alocas y oli bares de fran co perede o p da y o l u a
res de se dro de abila y este alonso telles ciego si
corre con su comento ante diego de la barera
farfan es un pueo de se u en oncedema io
de mille equi y setenta e se u ans.

Um

way cargo

150
22
300
30

12 nro

nro 24

Alfonso
es de se u de se u
Puso al nro de e d m qu a s i a o n y c a s a e d e l s b e n e f i c i a d e s d e l a i g l e
s i a d e s a l f o n s o y p o r e l l a d o l a y l a c a d e
s c a n d r o q u e l a p o s e e n c o n e l c a r g o d i l d i g o

A tiene mas el dgo hospital ciento y remte e cin
comis de tributo perpetuo sobre n a s c a s a s
a l a c o l t e n d e s a l f o n s o l u n d e r s c a s a s d e l a s
s i a d e s a l f o n s o y p o r e l l a d o l a y l a c a d e
s c a n d r o q u e l a p o s e e n c o n e l c a r g o d i l d i g o
tributo los herederos de fran coeron el qual
dico corre con su comento al dgo hospital ante
cris total de la uerera es un pueo de se u
en uernte e se u de se uero de mille equi y se m
quenta e tres

Um

El dgo de se u de se u
de se u de se u
de se u de se u

nro 24

eee vuy

eee vuy

13 ^{nº 880}
41 ²²⁴

~~no xiiii~~ ~~no xiiii~~

Pr no

Y ten tiene este dgo hospital de acentos mrs de
go sm quenta mrs de trebudo perpetuo so
bre vn pedazo de tierra calmae rosas q so
ha ser uina con orgo y res de oliv se uen te q
tas en que puede auer un q alanca de poco
mas o menos en el mrs de seu a la frente
del orobpo lunda con fereda de lacario
parca de ugo y uina de penala tonero
no tiene titulo y o se es ta tierra con cargo
del dgo trebudo fernando g de s rresach
u go ^{u go} as ^{u go} u go tiene q s rresach
miento de la dgo hospital ante hie san
tes q uero es u u ^{u go} de seu en uen
tede no u de mille qu y setenta e siete

dice el prior que
nose aabiado por
qu no saue de quien
no oba q l dha co
eriy fi

may cargo

14 ^{nº 881}
41 ²²⁵

no xiiii

Pr no

Y ten tiene este dgo hospital de acentos mrs de
de trebudo perpetuo sobre vn pedazo de
subar termino de seu a la pag de al bute
car que pue de auer una alanca de poco
mas o menos que lunda con olbarez del d
frades de s rresach y con el camino de far
corredondo q lo posee el ba g ller franc
marquez clergo con el cargo del dgo tre
budo el qual hie con consentimiento de la dgo
hospital ante dgo g rrauel seriu p uo
de seu en uen te es de noui de mill
equi e s rresach e siete anis

150
22
300
30

Y luego el dgo y uoste e xiuola rre gladel
dgo hospital la qual p uo q uesta hie p ro
uada por el promisor de seu don cristobal
de padilla de an y caron m g de sta iglesia
en se de uacante firmada de su non bre y de
fran aragones notario de mil dgo sen
o g o de j u no de mille equi e s rresach e uen
te anis.

Pr no

Permanezca en su ma mont a.
Lantra de dgo s rresach e uen te anis
Por la dha co q uatura de s rresach e
2 ciento y setenta y un maravedis y treinta
y u go de s rresach e uen te anis

Se u u e be

pa sy interini stazueluam Banco
scum

~~Interius~~
Interius

deatas vii Uda Lee uy

Y sen segava de l' ano passado de
queo yenta y tres años En non
nervo megalio e mterian la ufiada
de edo or d'ual quatro e yugonio
obra y ueplody

Viii Uy

Y sen segava de l' ano passado de
queo yenta y tres años En obra
y tres años de edo or d'ual diez e y
ciento y setenta e tres años
Pleyto

ey Uolee

Y sen segava de l' ano passado de
queo yenta y tres años En
de y no de edo or d'ual quatro e y
y setenta e seis ma la uedie

Viii Uy

Por manera que suma y monta de
de edo or d'ual como y parece pueca
de l' re. cae de y un y e y ycientos
de y re y y mar la uedie
Resulucion de q^{ta}

re Uda re Uy

Por manera que suma y
monta de l' uedie de edo or d'ual
ta como parece pueca e
de y quatro e y tres e y
cientos y setenta e un e y
y tres e y y

Yenta de l' ospital

ey Uolee

Por caeter de l' de or d'ual
monta de y un y e y y
cientos de y y y como
fiare e pueca de l' re q^{ta}

de l' or d'ual

ey Uda re Uy

Por manera que cae cae
de edo or d'ual de edo
ma y no e y y ycientos
y quatro y tres e y
y tres e y de l' re y cae cae

alg^o de l' ospital
de l' ma y de l' ma de l'

Uda Uy

Handwritten text at the top left, possibly a date or reference number.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the upper section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the middle section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the lower-middle section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the lower section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the lower section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the lower section, including several lines of cursive script.

Handwritten text on the left side, possibly a name or title.

Main body of handwritten text in the lower section, including several lines of cursive script.

327 mejorar

Los bienes del hospital de mas laca y delaria
ys traço. en 500. son los bienes muebles

- 700* 1 Primeramente una imagen de marino
 racon y naia y de tafetan carmesigual
700 2 recuda con trazo y pelo verde y un manto
 de tafetan azul y un arropado tafetan
 do y otada y amelo negro y tres tocas una
 de lino y dos de seda: dos camisas labradas
 de grana mas un niño y tres vestidos de
 tafetan una sot.
3 4 un manto vestido de vino de lino
5 Una imagen de traço con un peanaycha
 y un tel.
6 tres camas en cada una una de gona dosuan
 y un canico
7 Una zara.
8 dos mantiles
9 un fiontal de guadama
10 un guada maru de siete la nadas rubor
700 11 una andas de la imagen ^{con dos apitel}
12 una casulla de ved. blanca con una ray
 a muy y esta singular y manipulo
700 13 una andas de traço
14 una til y uncajon
15 una bremes curieja
16 dos setos
17 dos campanillas
18 una mesa de cadener
700 19 una caja de cera
20 veinte oyo uelas quatro odales y
 seis zarfas
21 un brasero de hierro
22 una ctre y un caldera ueja
23 una tabla en que estan las memorias

a Trai e butus veceio laurena veceio do
 tal e para a sentença de veceio e para q' se
 jure e meo doo li troo do veceio de jueria
 sendo veceio q'uan fernando y q'uan de
 son reana e p'ameo enpara q' se iudicasse
 do q' mo q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e

+ Hoanduz

Auto

Lauda de veceio a bey media de veceio de
 no bente de meo e q' se e q' se e q' se e q' se e
 el ymo carnae ana q' se e q' se e q' se e q' se e
 asu tena de veceio licenciado q' se e q' se e q' se e
 do raeta de persona non grada de suma q' se e
 tad q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 emando de toda a lae e q' se e q' se e q' se e q' se e
 e li troo de veceio de veceio de veceio de veceio
 veceio de veceio de veceio de veceio de veceio
 a la q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 do como q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 la q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 do q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 de veceio de veceio de veceio de veceio de veceio
 de veceio de veceio de veceio de veceio de veceio
 no do laura de veceio de veceio de veceio de veceio
 e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 ma e an q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e q' se e
 de veceio de veceio de veceio de veceio de veceio

gaveo deead a zreduo nifema deca reguere
denar deeados de Josiratos queno
cudmaneo veyosito deee souffis dno
logua e bap supersona e benee auidos e do
aur edio doraade justiaa de lliogor
sentencia dadasa en asajutgada e remu
aveau teju go dugo en raay deead
trega deeados de benee mite deee que
de resane no daceen e remu a de
deee deee e tigo como e deead deee
denos teutigo de mizondom a g
no deead dno deee deee a Juan for Juan
de ganileana e flamee deead deee a dno deead lo
fumo deead deead deead deead deead
deead deead deead deead deead deead
deead deead deead deead deead deead

Joan de...

deem
es
con decation

100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200

Este Patis. Et utramque Enaciana
que tunc tres Baras de largi
omino. Texado Por arbor tma

Este La coana. Mramos. Monnal q tiene.
Nueve Baras media de largi. Seis de
omino

Balor Delaossa

Bale Bendicesta
azza. secontao con
est di stias
q tiene quis mcaos
Aoomas/omeno

Bendica a e cont C lxxv U9

Bale ado a congo
Per petuo caado
Vnaino nueve mcaos
Aoomas/omeno

Bale ad a congo ppt

lxv

Bale dada Poroso
Vino Cada Vnaino
otus nueve mcaos
Aoomas/omeno

Bale dada Poroso

lxv

Bale dada por Cna
Vino Cada Vnaino
seis mcaos
Aoomas/omeno

Bale dada por Cna

lxv

Este. Es. Cognosco Pares e. Yacov. La.
Dihacossa. Dist. Senones. amienias. Dona.
E of ma ment. gne jaeron. Deo firmar or
gleno. To. Zubm. unanoez. Juan. de. part
ticeana. Et. hinc. onse. vieda.

Labul
Luis Felipe

De laem de laun
contra
Uon de
el

Lauid a d e f e u e n . a u g t e y s e d e r u s a l m e o d e
n o b u n b r e d e m y e r g i n o z s e n t a y q u a t i m o r
f r e v e e b u l y m m e n . o f o r m d e f i o . d e h e r
m m d f a n a a x i o t e e e e f i o r y t a e l e
m a p e n i n e m d e e a r i a y s t r i n g o y n e o l e
c r e e m d e x a n g e l i c p m e t u s e l d r e n a d
c o y m e l p r e g u m e y o u l y y u m t r e e e
y n t e d u f p r e p e o p u f f d r e s t y q u e n t e
d e e y y m e l y p r e g u m t r e e i g n e s e d e f e r e n e
d e e n i n g r e e r a s e f t u t e n e s t r i c t e m e e
c o m t e v o m m i o p r o m d e e e m a m e m e o r n
d e e y o d e s e v e e t .

4

d e e r e g u m e l y p r e g u m t r e e d q u e l a d d t a g n e s
q u e n a v a l o p r e e d e e f u n d a m e n t e e e f
c o l y t r e o v n e r e c o n t e r i d a t e o i n v e n t u r e y
b e e a x o n g r e l l e o r s e n f r u d i y o a e r o y m e
m u s e d e f e r e c r i o f b e m a c y d g n e y a
c t t r o u y n g u m e l .

41

d e e r t e r y p r e g u m t r e e d q u e l a d a z u n d y
b u n e o q u e m e e x a l l o f u m e r u r e o y d t r u d e e
e o l u m y o m g n e s e e m . t i e n e s e n e r o y a t t e r e
d e e s f o r d e e r o n i d e n d e v m l o r a y s o f o n
q u e n e r v m e m m e l .

42

d e e r g u m t r e y p r e g u m t r e e o n e i n l a y s o m m e n e
y f a r e f a r o q u e t e n e r o n e n g o l a u f a d a
c o n e o m y o m m e i g n e t e n e d e u l s a d e e n e
e f o b e e r e n t y o y m o m o e d m e n t e
b e d e e r e m e m o r i a t q u e d e s o o y t r e t e n e
a n e n g o y e r o v m e z e r e c t a r e o m v u r
m y o m m e l .

43

d e e r g u m t r e y p r e g u m t r e e o n e i n l a y s o m m e n e
y f a r e f a r o q u e t e n e r o n e n g o l a u f a d a
c o n e o m y o m m e i g n e t e n e d e u l s a d e e n e
e f o b e e r e n t y o y m o m o e d m e n t e
b e d e e r e m e m o r i a t q u e d e s o o y t r e t e n e
a n e n g o y e r o v m e z e r e c t a r e o m v u r
m y o m m e l .

2 Intuere m^o 2^o de die iam mme 3^o
codicatus sum p^o 3^o 2^o An^o 3^o 2^o
7 ex^o 2^o 3^o 4^o 5^o 6^o 7^o 8^o 9^o 10^o 11^o 12^o 13^o 14^o 15^o 16^o 17^o 18^o 19^o 20^o 21^o 22^o 23^o 24^o 25^o 26^o 27^o 28^o 29^o 30^o 31^o 32^o 33^o 34^o 35^o 36^o 37^o 38^o 39^o 40^o 41^o 42^o 43^o 44^o 45^o 46^o 47^o 48^o 49^o 50^o 51^o 52^o 53^o 54^o 55^o 56^o 57^o 58^o 59^o 60^o 61^o 62^o 63^o 64^o 65^o 66^o 67^o 68^o 69^o 70^o 71^o 72^o 73^o 74^o 75^o 76^o 77^o 78^o 79^o 80^o 81^o 82^o 83^o 84^o 85^o 86^o 87^o 88^o 89^o 90^o 91^o 92^o 93^o 94^o 95^o 96^o 97^o 98^o 99^o 100^o

vi
deca se p[ro]p[ri]etate d[omi]ni q[ui]e ha[bi]t[ur]a e[st] i[n] t[er]ra q[ui]e
se p[ro]p[ri]etate d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate t[er]ra q[ui]e p[ro]p[ri]etate
mag[is] v[er]o d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
ca[us]a d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
gentilium velle in i[n]g[er]um a[us]u[er]e — q[ui]m
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

vii
Laocoma q[ui]e p[ro]p[ri]etate d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate
v[er]o d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
p[ro]p[ri]etate d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

viii
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

ix
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

x
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

xi
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

xii
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

xiii
deca d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate q[ui]e p[ro]p[ri]etate
d[omi]ni e[st] p[ro]p[ri]etate

Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
faria mpr mu fua sumit ab q p m fua
mms clam ceuagalvuo eqm tu no mouer
mo q ex remu m ceu m srenu p dno mpr
puel v q p m m d r tu q m m d p dno
p u e q ex remu m fua d r dno p u ten
t n t r a y l e f a e m n o p a o y m a e r q b r i d n o e e
u f a d e o y a o n a d m m p t e a g o m

vi
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
co t e n t i e n e e d o r q a c o y o b r o m a g r e o r a j n e n
e e m s o t o m e n t e l u r i t e n o l l e m e m m e i i o v e s t r o
m o t a n e s t r m a d e q t a o p a b a n o e d a n d o d t r u
p d e y m e m u b a d u r u o l q e s t r u y o b r o l a d e d e t a n
c o l o f a d o i

vii
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e l l a o e t a m p u s e o g r e n o i a n f u o l o d t a m p u s
q v i n g r e d r e n e u b o m m a g r e s t a c o y o m r p r o
p b r o q r e y c a d o t o y a t o b u e n e o m u e b r o q u e t
e e o d e f e r r e f r e a e y n v e m o a y t t a b r u b f u y m
p t o d r e s t m a e a y d e l y u o i e f r u e r e y p e n t
a m p u s e e l l o q u i d e e y a e r i

viii
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
d e e t a n a p r e s e e g r e n o i s y a l e n l i m a m o p r o o i t
m p e l l a z e n m m e r o m p r o m o d e l a b a m a o f u m e m

ix
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e e a o n a e e p r u m t a e d e o q p l e a o p e n t a e s e t o
m m c a d a n o y f a o d m m c o r a m t a d r e o m p r m o p u o t e
q a l l e e p m i p o y n e o e n v e e m c a o d e n t u d h e n
b e d y l e n y p u e u a e n u s b e e a e n t q a b e e a y s

x
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e e a o d i o y p u m t r o e i o p l e a o e t a m o p r u
t i s e t u m a m p o r e t a n b r a e f e m o n a e d e
a n g u l o p e r e l a m e g m q u e i n g e m o y o z o m a o m o
e m o p m e a n y o r a g r e n t a q p l e s e p e f u e

xi
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e e a o e n b e y s b e e v i q e e r e l a m e g r e s t r o a n g u l o
q l y b o u s o e e o f o m m y g r a n q u e y o p u o t e p e e
o n e d o r a b a n e u g a g a l e u i q d e y t m f e m t a n e
a m o e l o r e

xii
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e e a o b e y s b e e v p e d e u e p l e o d t e l l a n
q t i n g r a n f a y m r o u e m u e v a z o b r o i g r e s b o e
o d e p u i v e t a b o a l y p o d i t a e e o d d e t y e u e
m a e v i n r e l a m i g r t u e n e e l b r a g r e s b o d e y
e y t n e e n o i r b e p l e e e e v m r e d e t m u e e
e y p a l f o m e e

xiii
Concedo dno qd p se de angulo p uote sumit
e e e a o t i e p r u m t a e d e o g r e n o i s b e m o e
v n a y a n d e t e r n a o d a y a n a q u e y o f e e

in vno
ad p uote

seruimus de margine de ayona vno
cristo en reue in scab m san drub en re
de ma q res v p a n g a g o m o t m e n p o r t e
p a m e n d e e n d e e n m t e l d b a n p u r e w a y
p o n t e d e c a n t o m a l l e

cu de la corte y esom r o e y p e s e p e f r e
a l a m e d i d a t

de ayon m r e y s o m t r o d e o y p e s e p e f r e
a l a b e e m p e n e n d e c u p u o t e p e s e t
a m b a z o a i t m d e v e r d a d e s

de ayon m r e y s o m t r o d e o y p e s e p e
f r e m e d p m e e r e n

de ayon m r e y s o m t r o d e o y p e s e p e
p e d e s t r e n e c u p u o t e y s o m t r o d e o y p e s e p e
m y o m t a b e r i q u e t u n e y s o m t a d a z t i t r o
d e l o r d e e v i s i o n y s o m t m m i f o d e r o d e
f e r r e d e n d e q u e s e t e l u f o n t e p e n e r
n o . e v i s i o n t a b e r e m e l o n t y a n c o m o
y n e e a y m e o u z e n e e s d e e y m e n l a g u o
e o r u m t y d e b e n t a t f u n e e o n t y a n q u e
f o r d e e t u m y o n t y a n e n o f o b e d i a t a
e n g u l e e y m m y p e s e p e f r e f o m t o

¶ I B o m e s t a g a
s o m m y

+ p e d r o f u e r t e o b u o p r o m i e n s o m m e d e d e
A m g a n a e f u n d e o n t y a n d e e o y t a n e
e y s o m t i g o y m e l l e a n a v e e m d e y o n g e l e
p o n e t u d e d v e r d a d e y e n d e y s o m m e
d e e y s o m e n t e

1
4
m

de ayon m r e y s o m t r o d e o y p e s e p e
p e s o m m e d e e y s o m t e b u f d e o y p e s e
m e f e r e a e o n t r a v e z o p q u e s o m m y f o m t y
a l a b e e m p u e l l e o s a e a u b c e y u o t e z a u
p o r e l l e n e f e o t r o y m e m o r i a d e q u e
t u n e e y p o t e f o m d a f u n d e d e f u n d v a n o
t a r i o e y n e e m a d e e r o b m i d a d e t u

Handwritten text in a cursive script, likely a medieval manuscript. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or series of entries. The text is dense and difficult to decipher due to the cursive style and some fading. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a historical or administrative record.

Expenduntur dicitur de hinc et floris yaguelo
Vox simul bene uere p[ro]p[ri]etate est —

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
my h[ab]it[ur] p[ro]p[ri]etate de e[st]o s[er]u[er]e veni[er]e p[ro]p[ri]etate
de uere d[icitur] s[er]u[er]e de p[ro]p[ri]etate, e[st]o s[er]u[er]e
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e — s[er]u[er]e
n[on] u[er]a, q[ue] u[er]a s[er]u[er]e, —

Ex
br
ycom

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
p[ro]p[ri]etate de e[st]o s[er]u[er]e veni[er]e p[ro]p[ri]etate
de uere d[icitur] s[er]u[er]e de p[ro]p[ri]etate, e[st]o s[er]u[er]e
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e — s[er]u[er]e
n[on] u[er]a, q[ue] u[er]a s[er]u[er]e, —

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e —

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e —

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e —

Cum de ea dicitur yu[m] int[er] nos que h[ab]it[ur] q[ue]se
de p[ro]p[ri]etate d[icitur] de s[er]u[er]e d[icitur] s[er]u[er]e —

Antonio F. P. S. S. S.

Handwritten text at the top of the page, appearing to be a title or header.

First main paragraph of handwritten text, starting with a large initial letter.

Em

Second main paragraph of handwritten text, continuing the narrative or list.

Em

Third main paragraph of handwritten text, possibly a transition or separator.

Em

Fourth main paragraph of handwritten text, showing further detail.

Em

Fifth main paragraph of handwritten text, continuing the flow.

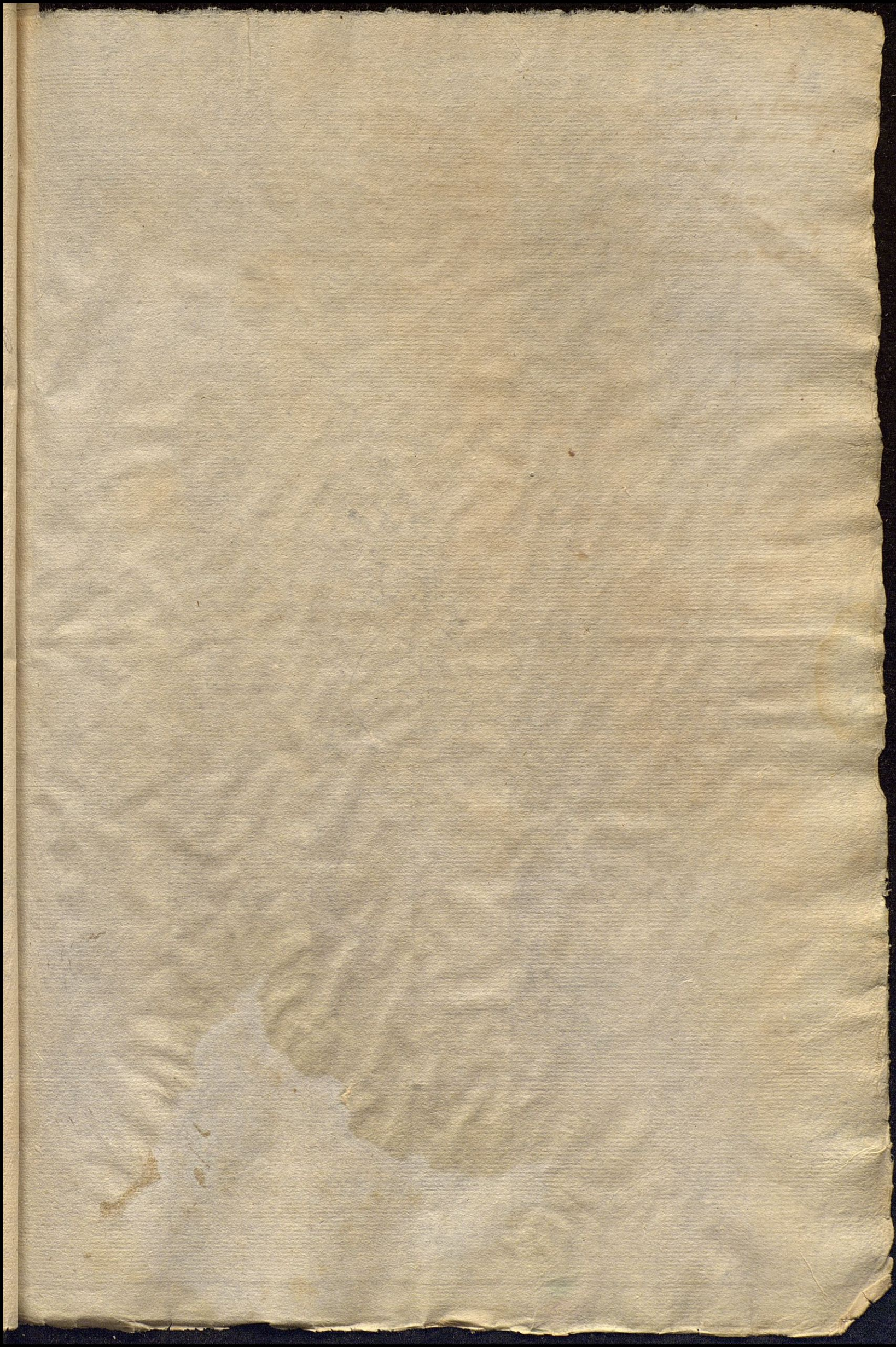
Em

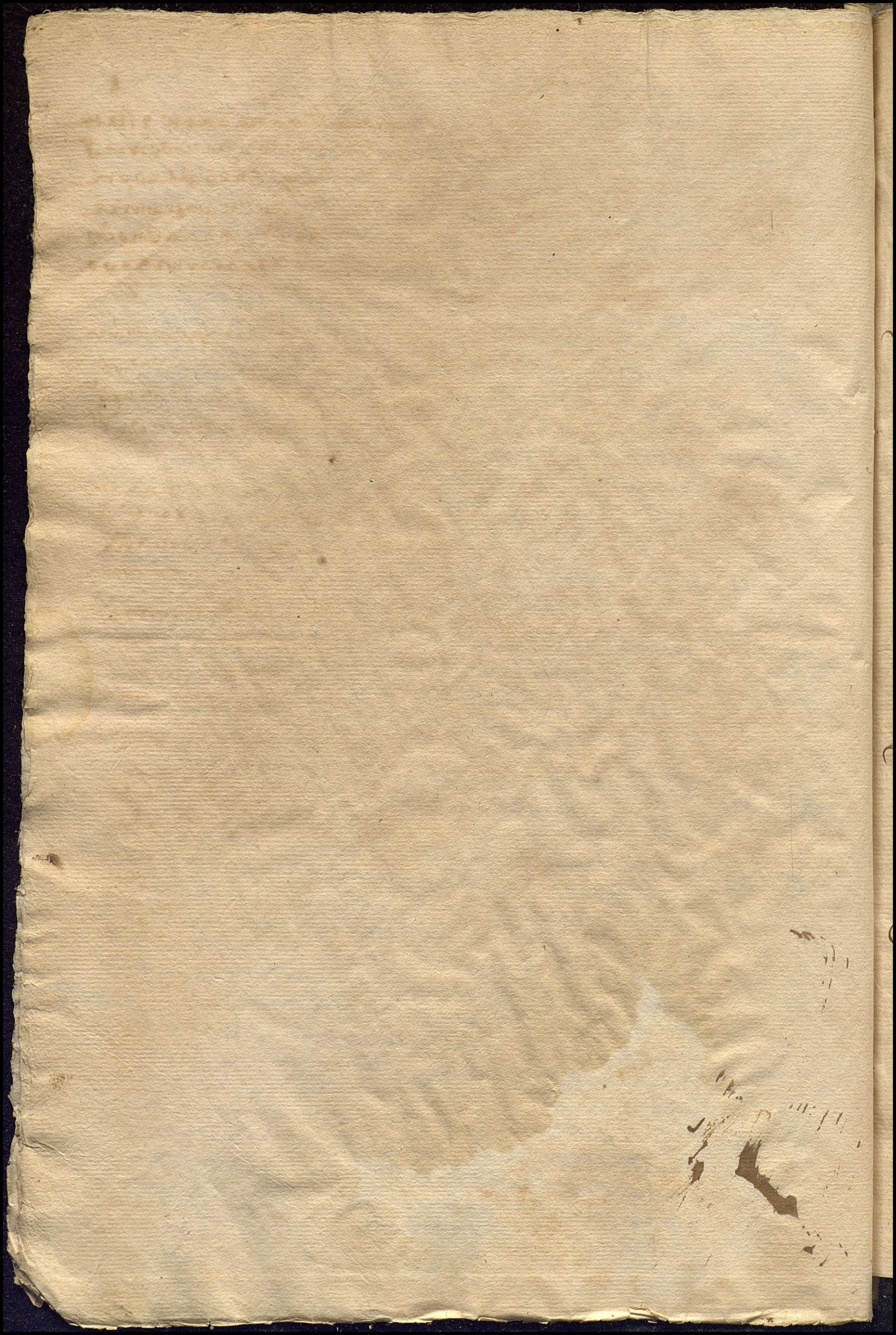
Sixth main paragraph of handwritten text, showing more content.

Em

Seventh main paragraph of handwritten text, the final block of the page.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or date.





Lamentaria ~~de~~ ~~San~~ ~~tiago~~

¶ Mel non bre de dios amen / e euglorio somare amen / e ita
¶ Et amandaron qe los sermano soctas sanctas pidiaden
¶ Sa amaria de la cano elaria / osee s sanctiago en la ad la on
¶ Desampil sieno p uo ste re smoralon so d on queo en que se avie
nenro dao la fiesta e remenemio de sta co p dia eno co
¶ greserai de e meo d e queo an o demie e quei e e tem re yo
Anos

¶ Primerame de se an de esiro s / e emenbr in cae p re amir
¶ Memoria p uo re / e de sta alladon de sampil by p e de coe / e
¶ Inter unie ca s s uo s araceo / e an de e aie e y m o re / e
do m p d e e e m e e e m y / e en e a d a v n m o d a r a d e n p r e d a m

¶ Tenmae sea de ga ce / e n a v r e m e n b r m e a / e e e a m i m a l e e
¶ Tony ernandez o i g o g a r a a t o r m i o e q u a e l l e o
¶ tra en to s m i e e e t a b u r o y o p e r t i o e n e a d a v n m o
¶ J o r a s e n p r e z a m e

¶ Tenmae sea de ga ce / e n a v r e m e n b r m e a e d i p a m r o d
¶ e n e a d a v n m o d a r a d e n p r e z a m e a m e n

¶ X n s i m e e m o s e a d e g a c e / e n a f i e r a p e n e r r e d e n r e
¶ s a m a r i a c a n e l a r i a e n e n y i o d i o d i a

¶ X n s i m e e m o s e a d e g a c e / e n a f i e r a p e n e r r e d e n r e
¶ p a r t o n o d e n u e l t r e e d a n r o n g u y r o y i o d e n
¶ p a d e o a r f u e n t e r e a r i o s t e e n e p e r e e n e m e e e
¶ e y t e n e r e d o g o d i a e m r e m e n o

¶ In quere da on e n d e t a b e n e e e s u o r y t a e p l e r r o b n e
¶ e e y u r e s e m c o n s p t o r e d i e e e m e e p e e d v s t e
¶ m p e e r q u i o p y e n t a e q u a t u a e

¶ In Vacas
¶ Notario
¶ Q. 6

Handwritten text at the top of the page, appearing to be a list or series of entries, possibly related to a collection or inventory.

Second section of handwritten text, continuing the list or entries from the top section.

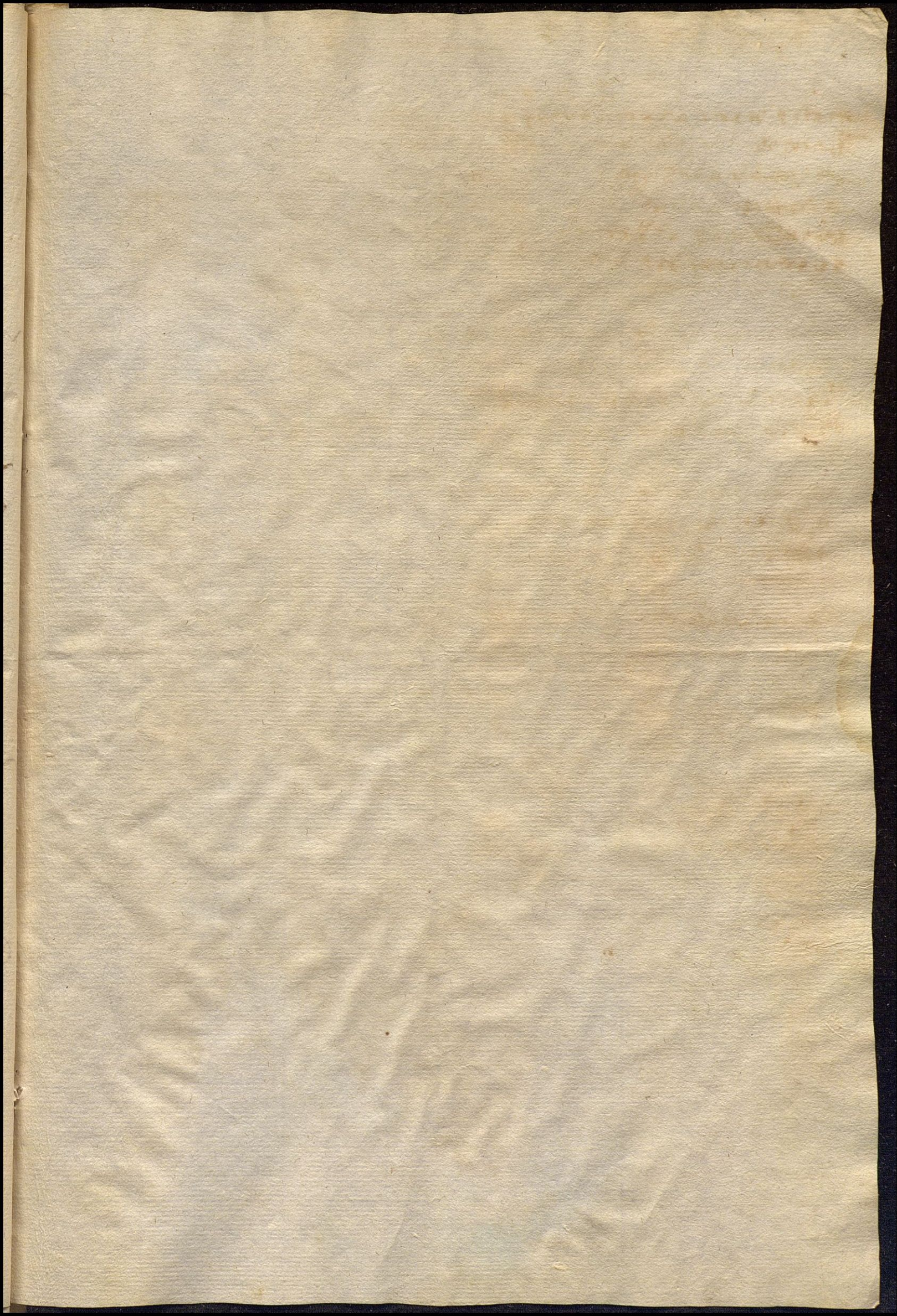
Third section of handwritten text, showing further entries or details.

Fourth section of handwritten text, continuing the sequence of entries.

Fifth section of handwritten text, showing more entries or details.

Sixth section of handwritten text, continuing the list.

Final section of handwritten text at the bottom of the page, possibly concluding the list or entries.



algun
de los de la candelaria
de los de la candelaria
de los de la candelaria

Illmo R.

anos

Alo. de angulo Cmo. y como acaes de esta cofradia y ospital de san
se caria y santia go en acole on sean pil con proteccion de no ser
bien consentir En comision que ay a expirado ni se ibisto tomar
la defensa de esta causa mas de en quanto me se. sean obliga
dos lo que se por ipepetido paento de los autos. a pora quemie
fue dado tres lado de el bebe de no muy santo padre pio quinto de
feli ce recordacio n y comi sion de su magd. y notificado a vto.
de vs. Illma' pa alegar de nuestra just. En careduccion e
los ospitales digo que no poseen ni augar ni duzi el dho
ospital nica con pte de dho En los dhoos bebe a pos to los s.
ni comisiones reales. por lo siguiente — lo vno por que la
dha cofradia fue fundada en abril de mil e y trezentos
y cinquenta y cinco años que fue año de ena di m. de mil e
y trezentos y diez y siete y los dhoos cofrades con pte de
si se un y edificaron y fundaron la dha casa y ospital
y asi se de la dha cofradia y con sta por que esta ble dimiento
y escrituras antiguas y en esta posesion nance tado y se tar
de ser el dho ospital de los dhoos cofrades de tiempo y n memorial
de esta parte y por todo este dho tiempo — En e qual anyo
los cofrades de cando algunos bienes que todos los que y da tie
ne rentan hasta v. y seis mil e mto cada año y se rtae.
saccinae y esta rtae lo anga ctao y pletan En dos fiestas
de un dya que se pzen En sangre y ban con posesion de a de
el ospital vna a nuestra señora y otra a apostol Santiago
En quedia y con bio xera y misa cantada y ser mon y musica
y muga tra y da la solenidad y fiesta que pueden y
luego hazen otras seis nemer blancas tres de puce de la
vna fiesta y tres de puce de la otra con bio xera y misa can
tada cada vna y asistencia de todos los cofrades con buca
por las personas que anse pas bienes a dho ospital y a
fradia y las pae que y otras de cabios tambien dix misa

En el dho ospital en e qual tenencia p[er] la yalta con ym
pene de bulo y bien adonado y fuera de la capilla y aza
sus cabedros y ma[nt]ienendos mugeres pobres viejas.
aquiendan a cassa y cama y se comen las p[er] que y quan
de enferman laburan y dan todo lo que an menester
y las entieren quando mueren como a los miembros de
de y azer todo lo que es de los dhos entienos a si se da
a los na de a mi dho y obsequio como de la p[er] y todo lo de
mae y de a manera an amplios y amplexos de aca
y fundacion de sus cofradia y ospital y de las obias.
de y no pagan mas de salarios que quatro d[en]eros al cagero
por todo el año por que guarda la cassa y la limpia y sin
de las pobres y por a parte de las lamparas y ceras
nidos y m[er]cedes de cada año al prior y mayor d[omi]no.
juntos. y otros diez reales en cada año de fiestas de i[n]ter
cada una de los mayor d[omi]nos por que bucan las cosas de aca
y las huelgan y si apan cofradie bien a tanto de vieja y
que no tenga que comer ledamos limo na y como la renta
de ospital de aca y de la p[er]ta en lo que d[omi]no ba estadiho
de los d[omi]nos de nuestras bovedas lo que falta de aca de aca
de aca de aca. y a n[on] cesar en este ospital y cofradia
todas las causas de reducion contenidas en los dhos
brebes a y otolicos. antes de militar las otras causas
y razones por las que se los miembros brebes y de aca
consilio de d[omi]no mandan que no se haga reducion mayor
mente que de ospital de los dhos cofrades y cassa propia
suya que ellos hizieron y edificaron y fundaron

Estos tanto p[er]idos y d[omi]nos a v[er] y ll[am]a de la eno pro se de
nauer lugar de aca el dho ospital cassa ni bienes de
a otras en no n[on]o ca ni mudar de aca en
a otras de ni lugar y aca de y eno de lo que mas en
fabor sean p[er] que de los dhos cofrades y cofradia de
que y d[omi]nos de aca de aca y me[nt]e lo perjudicial y
de aca me a probar lo de aca no me de aca de aca
de aca y de aca de aca

Juan de
de p[er]ino

N^o de Gal

Spulla a Ven te dante fimo amill cym^o y^o d^o d^o
frimand a d^o f^o h^o m^o f^o l^o m^o b^o z^o z^o
suilla an adotamillee^o d^o m^o d^o r^o e^o e^o e^o
d^o g^o p^o l^o e^o d^o h^o r^o e^o a^o m^o e^o l^o r^o m^o b^o r^o
d^o a^o m^o m^o f^o d^o e^o t^o e^o f^o z^o e^o s^o e^o s^o e^o l^o
z^o e^o f^o a^o b^o s^o e^o m^o g^o n^o e^o d^o e^o e^o d^o e^o
c^o a^o l^o e^o s^o e^o m^o d^o m^o d^o i^o a^o e^o f^o e^o e^o f^o e^o
e^o z^o m^o a^o m^o e^o f^o e^o z^o m^o e^o

m^o z^o m^o

z^o e^o n^o i^o s^o e^o m^o t^o e^o v^o e^o l^o e^o i^o e^o s^o t^o m^o e^o f^o e^o
g^o n^o z^o m^o e^o z^o m^o e^o e^o a^o m^o m^o e^o f^o e^o

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.

Handwritten text located in the lower middle section of the page.

337

de la villa de...

así como...

S

In quanto se trata a
vicenazgo de Hernan Perez
allos de Juan de la casa

Juan hernandez mayor
como Hernan munos de Crivano
fegorrosanres y acuaros veniere a
Julian de Antonio de todos los

de los y hermanos de la casa de gradayer
mandado de meo tra de riora de la
Cancellaria de bienaventurado de

tiago. In sus pital y a gradayer
en el taler de la casa de Sevilla
en la llave de la sangre de

In los Paraiso de jugo de un
de los queamos de los toca y en
de los de los de mala de la casa de

de los de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la
de la casa de los de la casa de la

E

Handwritten signature or mark

pena tee, la ser gnalee, in
pame nro world ep dicitae
Aomasosse fone ad p
ellos das viene cotos lee
g igne seveee ca alle te
ep dicitale n. magz
manera. Paralleo fedr
Csalas los maneamientos.
de posse fone an di gneon
Venganele nos gnalee g
millos ppea anomadoto
me n. porotae. gnalee g per
naos erona. Parahaxer
pedr de manear
ghe p reas pancea nra
zaesse an gto gnalee g
manento de alumia g diti
p toso to me ngz ep
danamener pedreor
Lengua g sentenae
nhy nreos curvial
vno de finitiao can
nreos p faa uete
ep ospital ca seleardear
Lantrario ede gae g m
La gnaio gnensu in se
Gialrele reo ospital
todolos de ma autol
delle senaie gnemense
L guenos toso Saxiano con
delle reo ospital ⁷⁰⁰ ep
L anealidat gnese re
Giera aut melta p resenia
per vna pto melle to mae

Ed sea al poder de que
Quancumq; deo elabanti
Fueron monos otros aulmos e te
Nemos paraes p[er] que
De xpo se re[n]iere tal
A unum deo e vultate
Fueron amos e orgamos a os
Los hos alevu e can fies e los
Nan g a yacada uno deos a os
Ns di on a un ho na den a os
Ed de senengae con sacae
Ad que los dodi sstituir
Quiengui si euee e re
Vocareos sosti futis deos glee
Ams reueuamos e ma
Firmes a e ligamos e los
Nre uo de ho e p[er] itae
Nuy on noreo? fa semor
E otorgamos auidos e porales
E lacart al no e t[er]m
E a e casae de la morada e
Mi b[er]nabe heu de xpo e
Viuar du deea miera e e
Ningedial e euee de a
Dae nue tra e no ra a no
De na b[er]nabe de nue tu
Salu e e p[er] o e e e e e
E e e e e e e e e e e e
De que e e e e e e e
Mare e e e e e e e e e
E e e e e e e e e e e e
De e e e e e e e e e e
E e e e e e e e e e e e
E e e e e e e e e e e e
E e e e e e e e e e e e

6

+

De la candelaria y ^{fiago.} S^{ta}
en la collon de San Gil

Wmo de J.

García de los tomasa fiscal de la reducción de hospitales
nro queal Hospital de S. Jago fue notificado el auto de
V. S. y no apareció acuse la rebeldia ya O. S. pido y sup
aya el nro por concluso y haga la reducción de dicho
Hospital y para ello O. S.

E

Handwritten text in a cursive script, likely a legal document or letter. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper. The script is highly decorative and difficult to decipher. The text appears to be a series of lines, possibly a list or a set of instructions. The first line is a large, ornate initial letter, possibly 'L'. The text continues with several lines of similar cursive writing. The overall appearance is that of a historical manuscript.

[Decorative flourish]

[Large decorative initial 'R'] *[Large decorative initial 'R']* *[Large decorative initial 'R']*
 De los yor Princes Res
 P oniendo a lo alegado P O Z Parrede sor ptae Li Za
 can de Zara san trago & La Uaam de sangue. Rego V. 88 Hm
 deues susrimir & Reduzir A lo sor ptae No o brs tmo su
 m ttra adiam a La qual se sa no ffare Por lo seguen de
 lo qd timero Porque ego sor ptae lo qd se llama n gomee
 su Princiog su Princiog n s tituo. sien pre gheres Zagossu
 heidas lo tto Por que lo qd se se Uaam & ftales
 No lo amaron nido favon n ttae se ba leava. No meo
 Me de bago se tituo deew fana & Unibersidad so azon Ergo
 m ttra lo que no ay m e s a d b e r s o s m u s t r a r a n m d a a m n
 sa s t u r a a q m c t t r o t i t u o a e s m e n s a b t e n t i o s d a n
 l r o s o l e n d a r e s m e l e r o f e r r e q u e r e p a r a a u e r l e d a n s e e e
 ffeg laso negado m e u s a r e l e c a s e m y l e e s o g o f a s o
 d o a o b n s t a v a z a d e u a m n e d e e o g o s p e t a e f e e
 o b e b a y e r m a e b r e u e d p p o e n a y a t i t u o v s o
 p r o c e d e l o t t r o p o n e e l o g o s o r p t a e m o s e b a r e
 s o r p t a e i o a d a m o f e s u e b a y e r e s v l o f o f i n d i. G o z m y m e
 b a n v o a z a d e n t a a z o n e s z a w n b i e n e n f u e b s e r z a o
 b e r s o s. R e p a r t i e n d o z a e n t t r e n i x b a g o l e s b e r z o s
 t i t u o s y n o m b r e s. M e p a r a c e o m y n b e n t a i s. T u i d a n b
 z a o g a g o g u t a e i d a d y s e a n a l e a d o a n e x a. S i e m b a m o s a n z e r o
 z e e l d s s o r p t a e y g e l e v i e n e c r e o P O Z s u p r o s s i a
 a b o r d a d o m t t r e l e s m a n s a q e y. P o r z o q u a e g e e f r e s h
 d e u a m l e e l d s s o r p t a e d r o s s p u b.
 s u p t a o s u a n p u e r e e p a r a c e a z

[Decorative flourish]

214 12 ¹⁷

Yel mo

Consejo de plaza en nombre de Hospital
de la candelaria de la villa de san
gil. digo que en el termino que v. f.
concedo de diez dias en plaza o plaza
de la plaza de san

de ida y suplico a v. f. concederme
dey de la plaza de termino de plaza

Barbareda

+ edmond m

Jeune trenta conda
revenue de mille
Comme l'argent au
1000 francs par an
de l'ancien et de
l'ancien par l'ancien
au delà de l'ancien
trimestre de l'ancien
de l'ancien et de l'ancien
de l'ancien et de l'ancien
de l'ancien et de l'ancien
de l'ancien et de l'ancien

~~Barre de l'ancien et de l'ancien~~
de l'ancien et de l'ancien

Edmond

contenidos de los... de la fundacion de... aland... si estabien prohibida la hospitalidad... sino prohibida.

Por las p[er]t[er]tas siguientes sean preguntados los... que son o fueren presentados por... de la cofradia y hospital de la caridad y Santiago en la collar de san gil de esta ciudad y alon... de angulo en su... en el 25 con ellic... de mayor fiscal de la... de los hospitales de esta ciudad

1 Primeramente se nos enala... y si tiene noticia de la dicha cofradia y de la dicha casa o hospital que llaman de la caridad y Santiago en la collar de san gil,

2 y tambien saben que la dicha cofradia es tan antigua en esta ciudad que no ay memoria de honbre que quando comenzo y la instituyeron y fundaron cofrades y ellos mismos se pusieron a comprar y edificar y fundaron la dicha casa que se llama hospital y en esta posecion de ser muy muy antigua la dicha cofradia que el dicho hospital y sea verlo fundado por los cofrades y edificado para hacer en el las obras de su devocion y fundacion de la dicha cofradia en el estado y estado de los cofrades de uno y tres y seis y diez y veinte y cinquenta y ochenta y ciento y mas años de esta... Por todo este dicho... y los... anillo... de quarenta años y mas de esta... de diez años mayores que ellos... anillo... en sus... y lo avian oyo a los otros sus mayores y mayores que anillo... siempre sido y avian con solo la dicha cofradia de esta... de la caridad y Santiago y que la dicha cofradia avia edificado y fundado la dicha casa o hospital y el dicho... y es la... y fama en esta ciudad en el... y moradas de ella y de su... y comara

3 y tambien saben que los dichos cofrades en el curso de este... anyo de acresentando en la dicha casa y haciendo como

tienen hecha capilla y altar con ymagenes de
bulto y ornamentos y como los cofrades anyo doando
y se dan algunos bienes y dotaciones a nra yola
dha cofradia a cretando en las obras de la yedi-
ficacion en la casa y an hecho y hazen las dhas
fiestas principales y van en procesion a la yola
de san gely hazen otras fiestas y remembrancas
y a todos asisten con su cera hazen los enterramientos
y obsequios por los cofrades difuntos y mas tienen
dos mugeres y otras viejas a quiendan casa y co-
mas y quando enferman las curan y dan todo lo que
an menester y las entieren quando mueren con
algunos cofrades y an hecho y hazen y an ple-
to las obras de la institucion y fundacion de la
dha cofradia los h. digan lo que saben como y por
que lo saben y como an hecho y hazen otras limosnas a
los cofrades y mugeres de ellos que bienen y obran

Hospitalidad

4 y item si saben que los dhas cofrades an hecho y hazen con
toda diligencia y cuidado las dhas obras y se exerci-
tan en ellas haziendo ansimismo muchos cabildos
y juntas para que bayan en crec. h. m. las dhas obras
y en ellas con b. t. y gastar la renta toda que
tienen y mas las yenas y entradas de los cofrades
y an cumplido y cumplen su institucion y funda-
cion y cargo sin faltar cosa alguna y de todo an
testado y tienen buena cuenta y razon y la dan
cada año y los h. lo saben por que lo saben y los
dhas cuentas a las quales se referiran y digan
lo que saben como y por que lo saben

5 y item si saben que no an dado ni dan salarios ni
que sea por el y mayor domo m. m. ^{cada año} a los dhas
juntos y otros que se realcen a los mayor domos
en las dhas fiestas y por que buscan los colgados
y las uelgan y alca se roba dan quatro dhas cada año

Jorquie guarda la casa y la linia y si ve a los pobres
y pone aceite para la lampara para que no se
sean dados ni otros salarios ningunos sin otros.
cofrades hazer los oficios y los reparten entre
si cada año por su devocion.

6 y tem si saben que todo lo que es su ca. bor y fama

F. Llo. de Juan
de Pinosa

[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

brantae dicitur fsumo litaro nial
pro deo tro creero unendi
conderer con ari sero r
doe me omni me remian
p o s d r i e d o s u n g e r i e e n d o t o
me deo erban con no sabe
ergo d r u e d a d t e o p a a n u n e
leg n e d r e n o r e a b i o d t o p
o s d r i e e r b i d e d e r o s a r i m o
me d o s o d r i e d e r e e r r o n
c n a n t i d a d e s e r o r e e e s t o n
p o r e d e r i g n e e r r o n z e
p r e e d o n d e r e r e r e r e r e
t r i o n e z l o s a b e

um

leg n e r i d r e d e l o m e
e t e r o e n t e n d e t u n e d o r i e
d m e l o d o s c o n d r i e t m
d e n d o e m e s o n e b a s t
d o e r e g e t u n z e r m d e r r e
t i r e d e r e g e a s u e m e n t e
z e o s a b e

leg n e r i d r e d e l o m e
d e l o g r e e n e r z e r e r e
r e r e g n e r e z l o s a b e

vi

l e r s e t r a d e l o m e
r e d r t e n e e t r e d a d i o
r e s a b e p a r e z u r n e o
p r e o l o g u r e r r a t i o n e p a r
l o d r i n o d o g n e d e l o m e
s a b i e e r b i n d r i n a

Deum
ob
Hermiler
n n n

+ C n e r o t e r e e s e v e r n t h e o d o
d e m e e d e z a g o d e n e e
e r m e c o r e n e r n a t i n o

an / ss a i l l e a e g r e s s e r / r e s u r i
C e o n i o s u z a b r i n c o u t h u n d e l e
p a s i s e s i m i n i o l e i / s u o c r e d e
E r i b e e e m e i n e e z e s e e
r e e d r

iii

r e s e r e e r e s / r e d e l i o n e
e o t e r o a b i a / n e e r e s e r e o n d r i
t e n e e r e e e s s e / o s d i n e r e s e r e
r i b n e t r e n e n i a e l a i c o n e r i m g e n
e l e n r i o e s e r i v s a u r o e l l e n e
e r i m m e n d o / J a n d e m i s s a
e l e r e e i s a n d r o z e s u o l o d r o
e l s u o a d b o r i a n e e r e n s e e l e
g r e e d e n e i s r e n s u e s e e r e
e r i e r u m n o / r e n e m e n t e e
m o e z e e i / r e s e r e e i r e z e n
e t r e s e e t r e e r e m e n t e n
z o e l e b t r i o n e o r e n d e e r i
e r e s o n e e o n e r i g n o b e i s
e r e e l e i t r o n e e f e r r e r e r e
e t h e r e / e r i m e n i o a b i o
r e t i e n e n e e e e s s e r e s e r e
e o m i g e r e e d o b e e e e e i d a n
a n n e r s s i c i m o u e e e e e c u
z u s i o f f e r m i n e r e e n t i e r n
n i o a v u c o n f r i d e a e o n e e n
i s r e o u o n d e r a b e o t r e n i o d
e o t e r o / r e i o t r a e o z o z e o
e o r e r e e d o n e e a l l e d r e s

iiii

r e g i m i n o / r e s e r e e l i o n e
s o b e s a u s n e z i o r e i d d a e r i
e r e t e n e e n e s r e o n f i n e r e n
s r o t r i o t r e o s r o s e u t r e e r z e
m e n o r n i s a e z n i t r e r e s a n
e s e r e s e r e r s u e i r e n e r e
z e e u s a b e



36 *Dei Omnia sunt vero
 eo vero a sabido de conu se
 n s r i e r t r e n o s e d a n n e
 s a e n d o e e e s r e e r s e r t
 q z e e r s e o t e n e e e t e r o z a r s e n
 a e r t r i e e d s a b e*

vi *De sermone sunt vero
 q s t e e s r e e r d a s e r e o g u n e
 p e r s e m o e r i t i b r e t s u e n e o
 e s a z i o l o e s e e e n n e l o e l o
 s e m o d o n t*

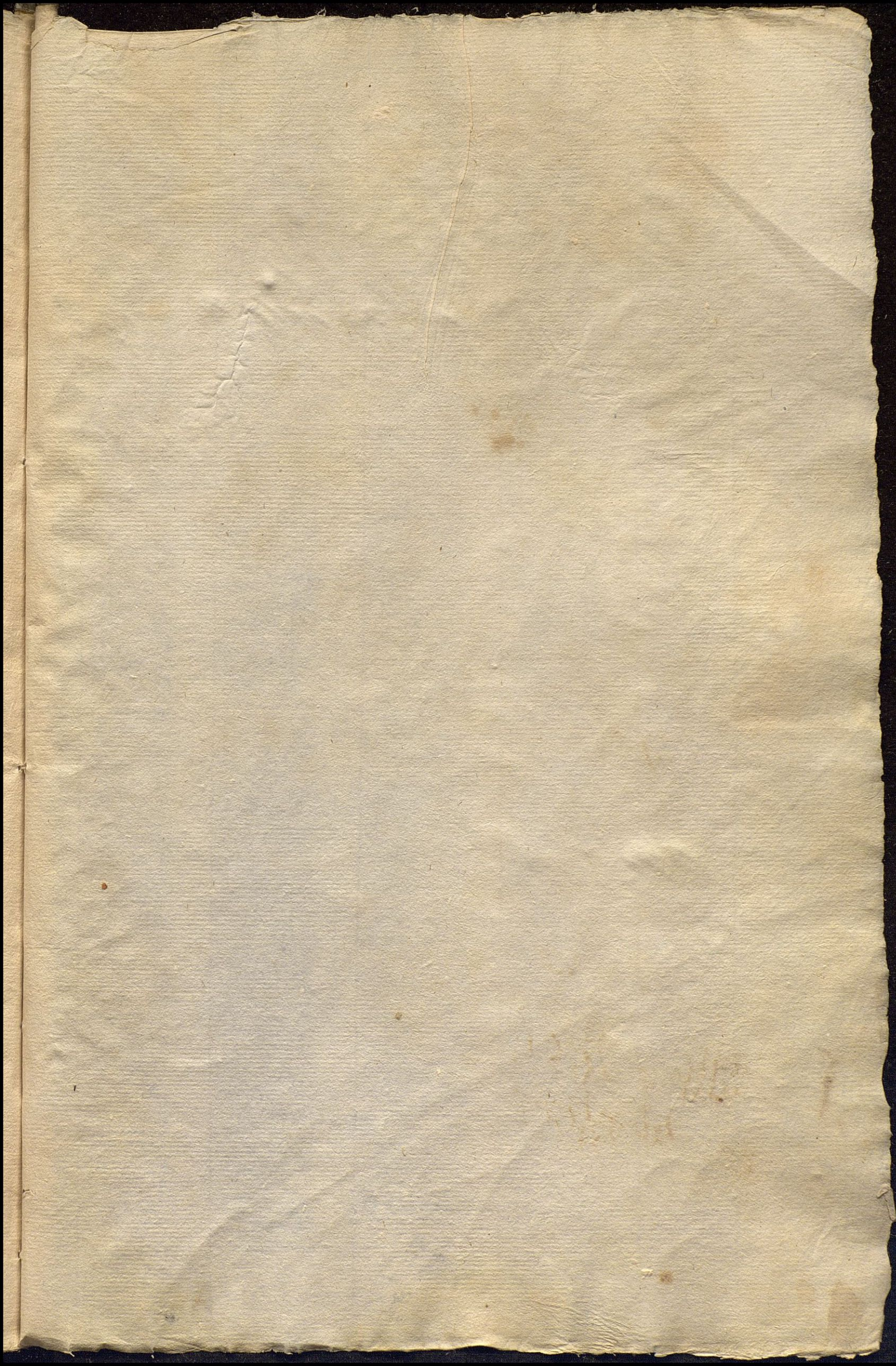
Dem
Alm. Hernandez
nao

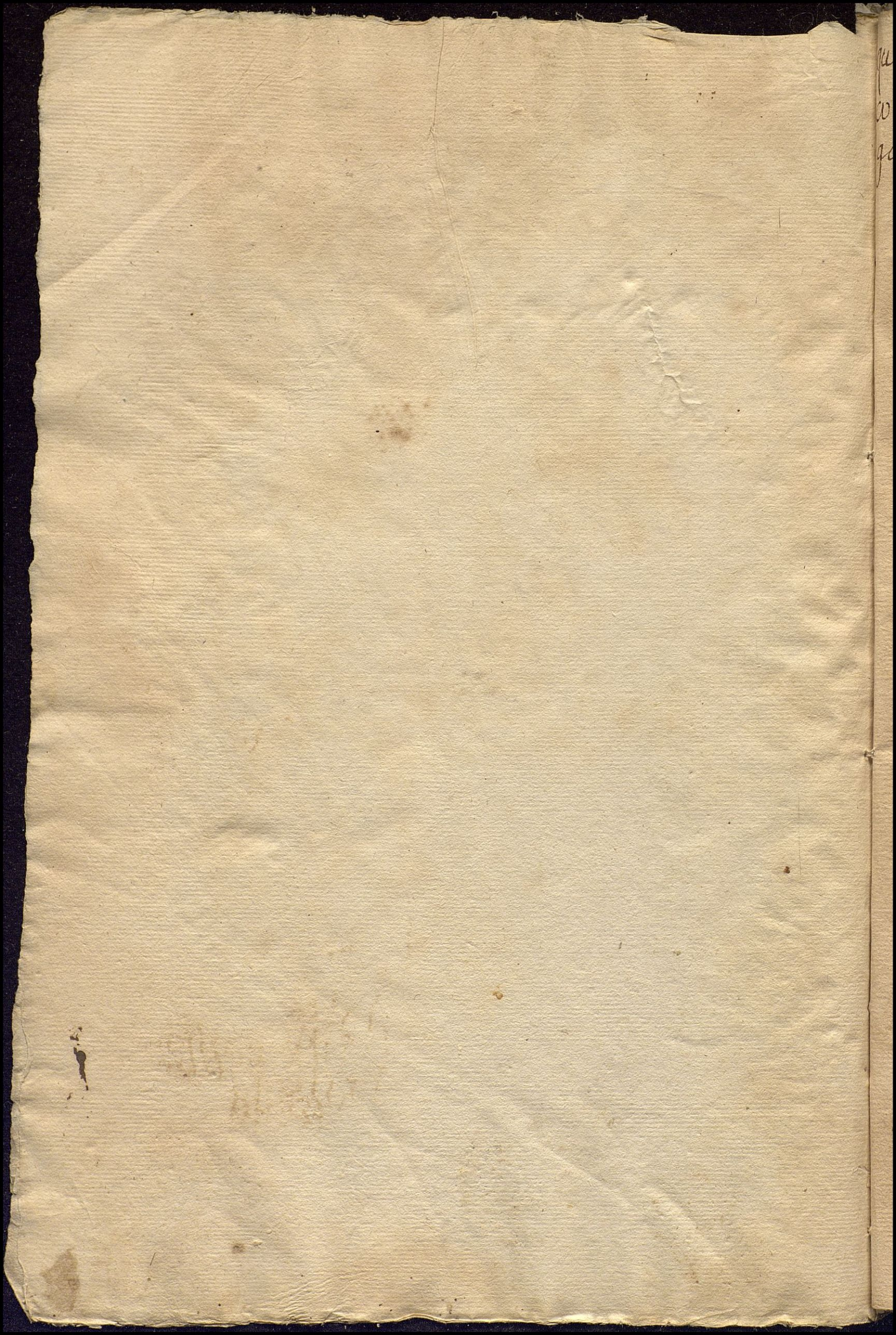
De sermone sunt vero
sermone

[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]

[Faint handwritten notes or signatures]

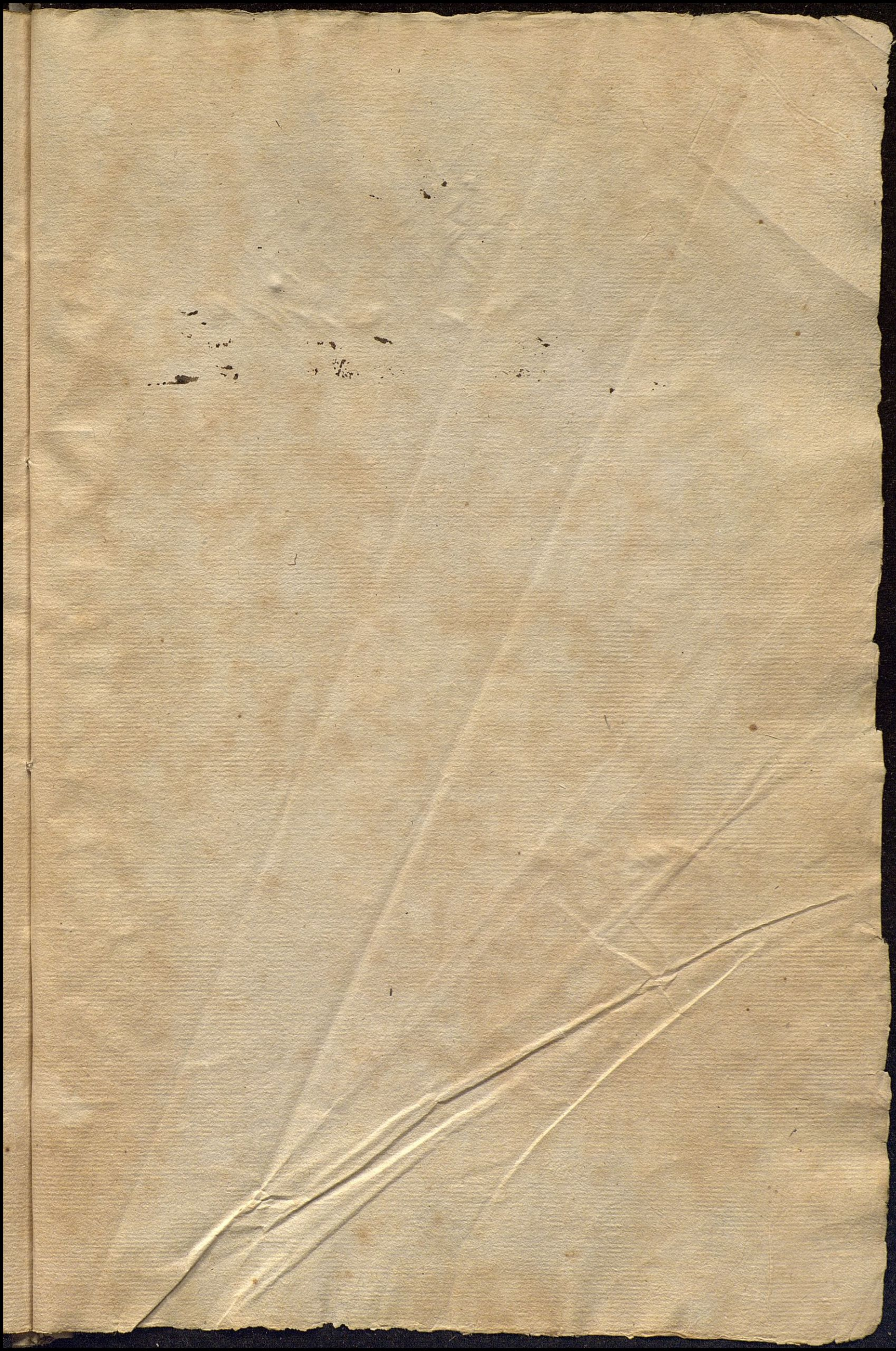
[Faint handwritten text, possibly a signature or date]





En Nueva casa un año subsiguiente
maravillosos quattros años de su Ines Oche
Jermen branzas unim O A segun mygo
leer en el mapa de la casa un ano
N.º 10 —

Una Da D.ª amª xan turgara A unio
el guacido trece años maravillosos de lo
bre nabina Cigueral de la casa de lebrina
de pose de pouz mynt de banir. ansta
de reser pua pu — anto dingo un
de puzas es un 14 de set. año de 1515



[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle
Collacion de



N.º

Oficio de D.

en precio de
con las condiciones que arrienda este Hospital, y la de que no se
pueda subarrendar; previniendose, que no se admita la firma del
principal sin la del hador, y que no otorgandose esta Escritura
dentro de cinco dias al de la fecha de este, pueda el Hospital arren-
dar estas Casas a quien quiera. Sevilla y

SE arriendan por el Hospital del Amor de Dios de esta Ciudad
por año desde primero de Julio del presente a

Casas, calle
Collacion de



N.º